

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

CAMILA DA SILVA ALMEIDA

**ESTUDO COMPARATIVO DE BAIROS QUE RECEBERAM AS
MORADIAS DE PROGRAMAS HABITACIONAIS SOCIAIS COM O
JARDIM COPACABANA, NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAMPO MOURÃO

2014

CAMILA DA SILVA ALMEIDA

**ESTUDO COMPARATIVO DE BAIROS QUE RECEBERAM AS
MORADIAS DE PROGRAMAS HABITACIONAIS SOCIAIS COM O
JARDIM COPACABANA, NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação,
apresentado como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Engenharia Civil, pela
Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Campus Campo Mourão.

Orientador: Prof. Dr. Helton Rogério Mazzer

CAMPO MOURÃO

2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Campo Mourão
Diretoria de Graduação e Educação Profissional
Coordenação de Engenharia Civil



TERMO DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso Nº 37

**ESTUDO COMPARATIVO DE BAIROS QUE RECEBERAM AS MORADIAS DE
PROGRAMAS HABITACIONAIS SOCIAIS COM O JARDIM COPACABANA, NA CIDADE
DE CAMPO MOURÃO - PR**

Por

Camila Da Silva Almeida

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 16:00 h do dia 19 de Fevereiro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de ENGENHEIRO CIVIL, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(aprovado, aprovado com restrições, ou reprovado)

Profª. Me. Eliana Fernandes dos Santos

(UTFPR)

Profª. Drª. Vera Lucia Barradas Moreira

(UTFPR)

Prof. Dr. Helton Rogério Mazzer

(UTFPR)

Orientador

Responsável pelo TCC: **Prof. Msc. Valdomiro Lubachevski Kurta**

Coordenador do Curso de Engenharia Civil:

Profª Dr. Marcelo Guelbert

A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso.

Dedico este trabalho a minha mãe
Terezinha Xavier, por todo amor, carinho,
suporte e dedicação em todos esses
anos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo Dom da Vida, por me amparar em todos os momentos de dificuldades e por ter me concedido essa enorme conquista.

Aos meus pais Fidelcino Almeida e Terezinha Xavier da Silva, aos meus padrinhos Isaias Casarin e M^a Aparecida de Almeida Casarin e a minha avó Helena Almeida pelo grande apoio, incentivo, educação e suporte financeiro em todos esses anos, e também ao meu namorado Felipe Coimbra da Costa pelo companheirismo, incentivo e pela paciência dedicada sempre com tanto amor.

Agradeço em especial ao meu amigo Eng. Helito Bijora, por toda ajuda nesses cinco anos de luta.

A meu orientador Prof^o. Dr^o. Helton Rogério Mazzer pela paciência, sabedoria e colaboração.

Aos meus amigos (as) que estiveram sempre ao meu lado me apoiando em toda essa trajetória e que proporcionaram momentos de alegria e descontração.

Enfim, a todos os meus colegas de classe e professores que de uma forma ou de outra me ajudaram e me incentivaram nessa jornada, o meu muito obrigada!

Que os vossos esforços desafiem as
impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do
homem foram conquistadas do que parecia
impossível. (Charles Chaplin)

RESUMO

ALMEIDA, Camila da S. **Estudo comparativo de bairros que receberam as moradias de programas habitacionais sociais com o Jardim Copacabana, na cidade de campo mourão - PR.** 2014. p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Campo Mourão, 2013.

O trabalho, que tem por objetivo geral estudar e comparar a infraestrutura de três bairros da cidade de Campo Mourão, sendo eles Jardim Copacabana, Jardim Tropical II e Jardim Cidade Nova, observando que, à medida que as cidades crescem, vão surgindo bairros e cada vez mais esses bairros vão se distanciando dos grandes centros, onde na maioria das vezes se localiza os pontos mais importantes para a população. O Estudo consistiu em medir distâncias das casas dos moradores até os principais pontos de atendimento para população, resultados esses apresentado em mapas, com distâncias em Km e tempo de viagem. Em um segundo plano foram entrevistados vários moradores em cada bairro, visando conhecer as necessidades encontradas no dia-a-dia da população. Os resultados foram apontados em gráficos para uma melhor definição dos mesmos. Além disso, foi analisado o fluxo de movimento nas principais vias de trânsito. Por fim, após a análise dos dados, os resultados foram comparado com o bairro Jardim Copacabana, que não possui moradias populares, com o Jardim Tropical II e o Jardim Cidade Nova, que receberam as moradias, e apresentado falhas e melhorias preventivas para futuras obras habitacionais de interesse social.

Palavras-chave: Infraestrutura. Bairros. Moradias populares.

ABSTRACT

ALMEIDA, Camila da S. **Comparative study of neighborhoods that received the dwellings of social housing programs to the Garden Copacabana, in the city of Campo Mourão – PR.** 2014. p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Campo Mourão, 2013.

The work, which has the objective to study and compare the infrastructure from three districts of Campo Mourão , namely Copacabana Garden , Tropical Garden II and New Garden Town , noting that as cities grow , are emerging neighborhoods and each again these neighborhoods grow distant from major centers , where most of the time it finds the most important points for the population . The study consisted of measuring distances of residents' homes to the main points of service to the population, results presented in these maps, with distances in kilometers and travel time. In the background several residents were interviewed in each district, aiming to meet the needs encountered in day- to-day population. The results were appointed in charts to a better definition of the same. Furthermore, we analyzed the flow of movement on the main transit routes. Finally, after analyzing the data, the results were compared with the Garden Copacabana neighborhood that does not have affordable housing, with Tropical Garden II and the New Garden City, who received the villas and presented preventive failures and improvements for future housing construction social interest

Keywords: Infrastructure. Neighborhoods. Affordable housing.

LISTA DE TABELA

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DE UNIDADES	19
--	----

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

FOTOGRAFIA 1 – UNIDADE HABITACIONAL POPULAR FINANCIADA COM O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA EM CAMPO MOURÃO.....	17
FOTOGRAFIA 2 – CASAS CONSTRUÍDAS PELA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ.....	19
FOTOGRAFIA 3 – DISTÂNCIA DO JARDIM COPACABANA AO PRONTO SOCORRO DA CIDADE.....	23
FOTOGRAFIA 4 – DISTÂNCIA DO JARDIM COPACABANA AO POSTO 24 HORAS DO LAR PARANÁ.....	24
FOTOGRAFIA 5 – DISTÂNCIA DO JARDIM COPACABANA AO SUPERMERCADO BIG.....	24
FOTOGRAFIA 6 – DISTÂNCIA DO JARDIM TROPICAL II ATÉ A UBS MAIS PRÓXIMA.....	25
FOTOGRAFIA 7 – DISTÂNCIA DO JARDIM TROPICAL II AO PRONTO SOCORRO DA CIDADE.....	26
FOTOGRAFIA 8 – DISTÂNCIA DO JARDIM TROPICAL II AO SUPERMERCADO TRADIÇÃO.....	26
FOTOGRAFIA 9 – DISTÂNCIA DO JARDIM CIDADE NOVA A UBS MAIS PRÓXIMA.....	27
FOTOGRAFIA 10 – DISTÂNCIA DO JARDIM CIDADE NOVA AO PRONTO SOCORRO DA CIDADE.....	28
FOTOGRAFIA 11 – DISTÂNCIA DO JARDIM CIDADE NOVA AO SUPERMERCADO PARANÁ.....	28
QUADRO 1 – ITENS DE ABRANGÊNCIA DE UMA HABITAÇÃO POPULAR EM REGIÕES URBANAS.....	16
QUADRO 2 – CARACTERÍSTICAS DOS BAIROS.....	21

LISTAS DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DÉFICIT HABITACIONAL URBANO POR FAIXA DE RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) – 2008.....	18
GRÁFICO 2 – MEIO DE TRANSPORTE MAIS USADO NO JARDIM COPACABANA.....	29
GRÁFICO 3 – SATISFAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM COPACABANA ENQUANTO AS VIAS DE TRANSPORTE.....	30
GRÁFICO 4 – ÍNDICE DE INSATISFAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO JARDIM CIDADE NOVA.....	31
GRÁFICO 5 – ÍNDICE DE INSATISFAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO JARDIM COPACABANA.....	31
GRÁFICO 6 – ÍNDICE DE INSATISFAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO JARDIM TROPICAL II.....	32
GRÁFICO 7 – ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO JARDIM COPACABANA EM RELAÇÃO AO ACESSO A ESCOLAS.....	33
GRÁFICO 8 – ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO JARDIM TROPICAL II EM RELAÇÃO AO ACESSO A ESCOLAS.....	33
GRÁFICO 9 – ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO JARDIM COPACABANA EM RELAÇÃO AO ACESSO A POSTOS DE SAÚDE.....	34
GRÁFICO 10 – ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO JARDIM TROPICAL II EM RELAÇÃO AO ACESSO A POSTOS DE SAÚDE.....	34
GRÁFICO 11 – ÍNDICES DE SATISFAÇÃO DO JARDIM TROPICAL II EM RELAÇÃO AO ACESSO A FARMÁCIAS.....	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL.....	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
4.1 MORADIAS SOCIAIS	16
4.2 PROGRAMAS HABITACIONAIS.....	17
4.2.1 Programa Minha Casa Minha Vida.....	17
4.2.2 Companhia de Habitação do Paraná	19
4.3.1 ÁREAS DE ABRANGÊNCIAS DA CIDADE DE CAMPO MOURÃO	20
5 METODOLOGIA	21
5.1 MATERIAIS	21
5.2 MÉTODOS	22
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
6.1 JARDIM COPACABANA.....	23
6.2 JARDIM TROPICAL II.....	25
6.3 JARDIM CIDADE NOVA.....	27
6.4 RESULTADOS DA PESQUISA	29
6.5 MARGEM DE ERRO.....	36
6.6 FLUXO NAS VIAS DE TRÂNSITO.....	37
6.7 COMPARAÇÃO DO JARDIM COPACABANA COM O JARDIM TROPICAL II E JARDIM CIDADE NOVA.....	37
6.8 FALHAS DO PROGRAMA.....	38
7 CONCLUSÃO	39
8 REFERÊNCIAS	40
ANEXO A – Loteamento Jardim Copacabana	40
ANEXO B – Loteamento Jardim Tropical II	41
ANEXO C – Loteamento Jardim Cidade Nova	42
ANEXO D – Questionário utilizado nas entrevistas	43
ANEXO E – Resultados da pesquisa no Jardim Copacabana	44
ANEXO F – Resultados da pesquisa no Jardim Tropical II	45
ANEXO G – Resultados da pesquisa no Jardim Cidade Nova	46
ANEXO H – Fluxo de veículos nos bairros	47

1 INTRODUÇÃO

A importância de uma habitação digna é reconhecida mundialmente através da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela ONU (Organização das Nações Unidas) no artigo 25. Mas apesar de assinada a declaração há mais de sessenta anos por diversas nações, a própria ONU mostra dados recentes indicando que um terço da população urbana mundial ainda vive em situações precárias, sem acesso à água potável, saneamento básico e equipamentos sociais básicos como, transporte, saúde e educação (BISMARCHI, 2011).

Uma das opções do Governo para acabar com esse déficit no país são os Programas Habitacionais. Eles podem ser bem atrativos, pois oferecem condições de pagamentos consideráveis com juros baixos e prazos longos com parcelas que cabem na renda de uma família que recebe um salário mínimo por mês.

Porém, como há uma grande procura no país, bairros vão surgindo e cada vez mais vão se distanciando do centro das cidades, e dos pontos importantes para o cotidiano do morador, como escolas, mercados, vias de trânsito, ponto de ônibus e postos de saúde.

Desse modo, este trabalho visa estudar a infraestrutura de três bairros da Cidade de Campo Mourão buscando conhecer distâncias e traçar áreas de abrangências dos pontos mais importantes até as casas dos moradores, medir fluxos e realizar uma pesquisa com os moradores dos bairros. Depois ir-se-á comparar os dois primeiros bairros, o Jardim Cidade Nova e Jardim Tropical II, que receberam os programas habitacionais, com o Jardim Copacabana, que é um bairro mais antigo e melhor estruturado.

Ao final objetiva-se apontar falhas encontradas com os estudos dos bairros e sugerir melhorias preventivas para que futuros empreendimentos possam se enquadrar na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Comparar a infraestrutura de dois bairros, o Cidade Nova e Jardim Tropical II, que receberam as moradias dos programas habitacionais populares na cidade de Campo Mourão, PR, com o Jardim Copacabana, bairro considerado antigo que conta com uma infraestrutura considerável e também está localizado na cidade de Campo Mourão, PR.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar, através de mapas, as distâncias entre as casas dos bairros estudados até os principais pontos de atendimento, como hospitais, mercados, escolas, trajetos de ônibus e vias de trânsito.
- Realizar uma pesquisa com os moradores sobre as principais dificuldades encontradas no cotidiano referente à infraestrutura do bairro.
- Verificar fluxo nas vias de trânsito próximas aos bairros de estudo nos horários de pico.
- Identificar falhas na implantação dos programas habitacionais sociais.

3 JUSTIFICATIVA

Os programas habitacionais sociais são empreendimentos atrativos, pois suas condições de pagamentos são de juros baixos e prazos longos com parcelas que cabem no bolso dos cidadãos. Na cidade de Campo Mourão existem vários bairros que receberam as habitações.

No entanto, faz-se necessário analisar a infraestrutura desses bairros, pois à medida que se desenvolvem os pontos de atendimentos importantes para os moradores, como pronto socorro, escolas, mercados, trajetórias de ônibus e vias para transito de carros, vão ficando cada vez mais distantes para a população.

Namur (2004, p.58) destaca que problemas como a pouca ou precária disponibilidade de áreas, elevado preço da terra, crescimento e expansão urbana em curto espaço de tempo, aumento de favelas e loteamentos irregulares sem infraestrutura básica e equipamentos sociais são comuns em cidades brasileiras.

Diante do problema, é necessário fazer um estudo mais elaborado, com intuito de se conhecer as principais carências dos moradores para que nas futuras obras habitacionais sejam enquadradas as necessidades encontradas.

A qualidade de vida da população está associada a uma boa infraestrutura do local onde se vive e, ainda segundo Namur (2004, p.59), morar não é apenas um abrigo, mas sim uma unidade física e familiar, com infraestrutura, como transporte, comércio e hospitais. O sentido de morar não se limita somente a uma unidade habitacional, mas sim ao meio ambiente no qual ela é construída, resultando em maior ou menor qualidade de vida para a população atendida.

Portanto, observa-se também que há a necessidade de estudos que caracterizem essa carência, e mostre para entidades públicas os resultados desse crescimento sem o acompanhamento adequado.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 MORADIAS SOCIAIS

O termo genérico habitação popular define uma determinada solução de moradia voltada para a população de baixa renda. Além desta denominação genérica, encontram-se outras como: habitação sub-normal, habitação de interesse social ou habitação social, habitação de baixo custo e habitação para população de baixa renda (ABIKO, 1995).

A habitação é o lugar onde as pessoas ocupam antes e depois de uma jornada de trabalho, onde acontecem atividades primárias como alimentação, convívio social, atividades fisiológicas, descanso e em algumas situações a moradia também é onde acontecem as atividades de trabalho.

Segundo Abiko (1995), para que a habitação cumpra as suas funções, é necessário que, além de conter um espaço confortável, seguro e salubre, esteja integrado de forma adequada ao entorno e ao ambiente que a cerca. Isto significa que o conceito de habitação não se restringe apenas à unidade habitacional, mas necessariamente deve ser considerado de forma mais abrangente envolvendo também o seu entorno (Quadro 1).

Serviços urbanos	Abastecimento de água, coleta de esgotos, distribuição de energia elétrica, transporte coletivo
Infra-estrutura urbana	Redes físicas de distribuição de água e coleta de esgotos, as redes de drenagem, as redes de distribuição de energia elétrica, comunicações, sistema viário
Equipamentos sociais	Edifícios e instalações destinados às atividades relacionadas com educação, saúde, lazer

Quadro 1 – Itens de abrangência de uma habitação popular em regiões urbanas
Fonte: ABIKO (1995, p. 12)

Um número significativo de pessoas residem em conjuntos habitacionais e a maior parte dessas famílias encontrou ali uma oportunidade rara de obtenção de

financiamento de longo prazo, condição básica para a aquisição regular da moradia e para concretização do sonho da casa própria (FREITAS, 2004).

4.2 PROGRAMAS HABITACIONAIS

Existem vários programas habitacionais no Brasil e todos têm o mesmo intuito, que é o de proporcionar ao ser humano uma forma viável e barata de possuir seu próprio imóvel. Dentre eles destacam-se: O Programa Minha Casa Minha Vida e a Instituição pública Cohapar, que são os dois tipos presentes nos bairros estudados.

4.2.1 Programa Minha Casa Minha Vida

O Programa Minha Casa Minha Vida é um programa do Governo Federal com parcerias com estados, municípios, empresas e entidades. Ele foi criado com objetivo de incentivar a produção e aquisição de novas unidades habitacionais para famílias com renda menor que dez salários mínimos (Fotografia 1).



Fotografia 1 – Unidade habitacional popular financiada com o programa Minha Casa Minha Vida em Campo Mourão
Fonte: Bijora (2013)

Segundo Bijora (2013, p.21), no início do ano de 2004 uma família com renda de três salários mínimos teria no máximo um valor igual a R\$ 23.500 – o equivalente, hoje, a R\$ 38 mil – para compra da casa própria. Em julho de 2010 a mesma família conseguiria R\$ 84 mil. Essa mudança no valor do crédito para o financiamento da casa veio através do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Da diferença entre o valor atualizado e o número de hoje, 50% se deve aos subsídios

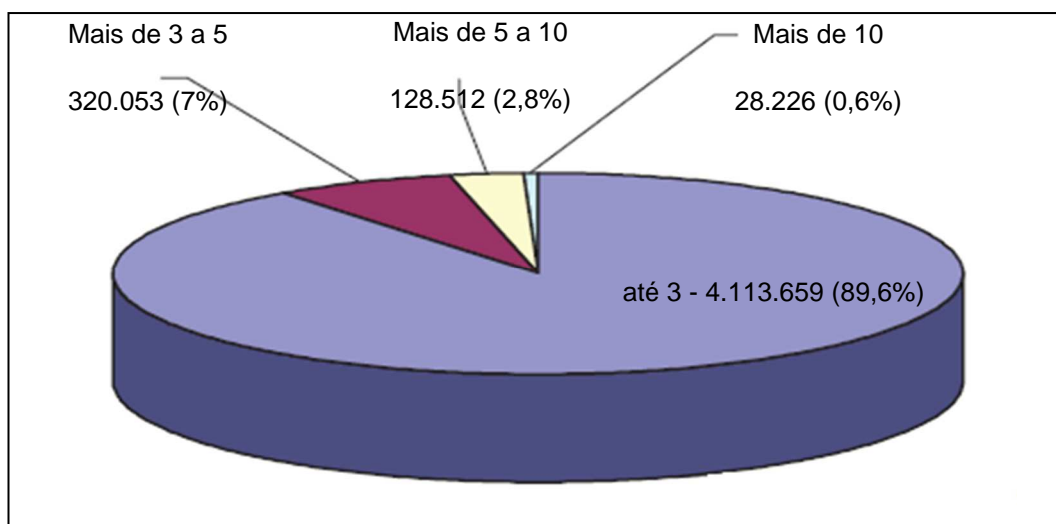
do governo; 30% possíveis pelo ganho salarial; e os outros 20% resultado da melhoria das condições de financiamento, com queda dos juros e aumento dos prazos.

A meta do programa minha casa minha vida era a construção de um milhão de moradias, divididas em três grupos: O primeiro inclui as moradias para famílias que ganham até três salários mínimos. Esse grupo concentra aproximadamente 90% do déficit habitacional. O segundo grupo inclui as famílias com renda mensal entre três e seis salários mínimos. E o terceiro grupo inclui as famílias com renda mensal entre seis e dez salários mínimos (SILVA, 2011).

O interessado em adquirir a casa própria pelo programa Minha Casa Minha Vida não pode ter qualquer imóvel quitado ou em financiamento no seu nome. O FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) do contemplado não pode ter sido usado a partir de 10 de maio de 2005 para quitação de prestação ou financiamento. É preciso ter o nome limpo, ou seja, não fazer parte da lista de devedores no SPC, Serasa, Banco Central e outros órgãos financeiros (BIJORA, 2013).

O Programa Minha Casa Minha Vida tem seu principal foco nas famílias com renda baixa, que concentra a maior parte do déficit habitacional do país (Gráfico 1). No Paraná, inclusive, 87,0% do déficit habitacional está concentrado nas famílias com renda de até três salários mínimos. Em contrapartida, 11,4% das famílias com rendimentos entre três e cinco salários carecem de uma moradia, 4,0% para a faixa de renda mensal de cinco a dez salários mínimos e 0,7% para famílias com mais de dez salários.

Gráfico 1 – Déficit habitacional urbano por faixa de renda mensal (em salários mínimos) – 2008



Fonte: Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Habitação (2008, p. 38)

O Primeiro milhão de unidades do Programa Minha Casa Minha Vida foi dividido entre os Estados da Federação de acordo com o déficit em cada região (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição regional de unidades

Região	Número de unidades	%
Norte	103.018	10,30%
Nordeste	343.197	34,30%
Sudeste	363.984	36,40%
Sul	120.016	12,00%
Centro Oeste	69.786	7,00%
Total	1 000 000	100,0%

Fonte: PDG Realty (2010, p. 163)

4.2.2 Companhia de Habitação do Paraná

A Companhia de Habitação de Paraná (Cohapar) foi fundada em 1965. Atua na execução de programas habitacionais do governo do Estado do Paraná (Fotografia 2), e seu tipo e economia é denominada mista. A Cohapar busca resolver o déficit habitacional do Estado, priorizando a população de baixa renda, mas sem deixar de pensar na sociedade como um todo. Assim como toda empresa a Cohapar tem uma missão que é a de atuar de forma ampla no âmbito da habitação (COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ, 2013).



Fotografia 2 – Casas Construídas pela Companhia de Habitação do Paraná

Fonte: Adaptado de Cohapar (2013)

A Empresa possui sua sede em Curitiba, e conta com treze escritórios regionais, sendo eles: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procópio,

Curitiba, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa, Umuarama e União da Vitória.

4.3.1 ÁREAS DE ABRANGÊNCIAS DA CIDADE DE CAMPO MOURÃO

O órgão oficial do município de Campo Mourão diz que, a política de desenvolvimento social compreende os serviços públicos e equipamentos comunitários, em especial: a saúde, educação, assistência social, segurança pública, cultura, esporte, lazer e recreação.

Diz também que é de responsabilidade do poder legislativo promover a construção de centros de especialidades médicas e odontológicas, suprir os bairros carentes de unidades básicas de saúde, melhorar as instalações físicas das unidades escolares, promover a valorização e a capacitação dos profissionais da educação, assegurar o transporte público para os alunos da zona rural, promover a proteção e a segurança da comunidade, reformar e promover a manutenção dos equipamentos de cultura existentes, fomentar a prática de esportes nas escolas municipais, entre outros.

Existem raios de abrangências a serem seguidos, e eles definem que para implantação de unidades básicas de saúde a política de saúde considera raios de abrangência de mil metros como de distância satisfatória. O mesmo acontece com as escolas, estabelecimentos de ensino infantil e ensino fundamental devem ter raios de abrangência de 600 (seiscentos) metros, escolas de ensino médio, raio de abrangência de 1000 (um mil) metros.

5 METODOLOGIA

5.1 MATERIAIS

Como o trabalho foi uma pesquisa de campo, os principais objetos de estudo usados foram os três bairros estudados, o Jardim Copacabana, o Jardim Tropical II e o Jardim Cidade Nova. O Quadro 2 contém alguns dados dos bairros.

Características dos Bairros					
Nome	População dos Bairros (Habitantes)	Domicílios Particulares Permanentes	Média de moradores em Domicílios Particulares Ocupados	Proporção de domicílios ocupados (%)	Proporção de domicílios não ocupados (%)
Jardim Copacabana	1.236	415	3,1	96,1	3,9
Jardim Tropical I	4.776	1506	3,3	95	5
Jardim Cidade Nova	2.780	935	3,1	95,6	4,4

Quadro 2: Características dos bairros

Fonte: Prefeitura Municipal de Campo Mourão (2013) e IBGE (2010)

Segundo a Prefeitura Municipal de Campo Mourão, o proprietário do Jardim Copacabana era o Sr. Joaquim Paulino Slomp. O bairro foi aprovado em 10 de Outubro de 1972 e a princípio era pra ser um bairro grande com aproximadamente 44 quadras, mas como o custo para as obras de infra-estrutura era elevado, o bairro diminuiu (anexo A).

O Jardim Tropical II (anexo B) foi aprovado como projeto de loteamento no dia 6 de setembro de 1979, e tinha como proprietária a Organização Comercial e Imobiliária Trivelato Ltda. E, por fim, o Jardim Cidade Nova (anexo C), tinha como proprietária a Índio Bandeira Imóveis Ltda., e o projeto de loteamento foi aprovado em 15 de janeiro de 1979.

Na etapa prática, foi usado um questionário objetivo para entrevista com os moradores. Para medir as distâncias, foi usado o software Google Earth e, para desenvolvimento dos gráficos, foi usado o Excel.

5.2 MÉTODOS

Para desenvolvimento e elaboração do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as habitações sociais, dando uma maior ênfase nos dois tipos de programas que foram empregados nos bairros, ou seja, o Minha Casa Minha Vida, financiado pelo Caixa, e os conjuntos habitacionais da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar).

Foi estudada a infraestrutura de três bairros da cidade de Campo Mourão, visando conhecer distâncias e localidades das casas dos moradores até os principais pontos. Em seguida, foi traçado em fotografias áreas extraídas do Google Earth dos três bairros as distâncias e o tempo de viagem de carro e a pé.

Na segunda etapa, foi realizada uma pesquisa com os moradores, procurando conhecer as principais carências que eles encontram no dia-a-dia. Foi usado um questionário simples, com perguntas de fácil compreensão para que não houvesse dificuldade para os moradores em respondê-lo.

As perguntas foram sobre o acesso dos moradores em relação as atividades do dia-a-dia, como trabalho, escolas, diversão, compras, hospitais e atividades religiosas. Depois foi questionado o que eles mais sentiam falta no bairro e o que ele precisaria para se tornar um bairro atraente e prazeroso.

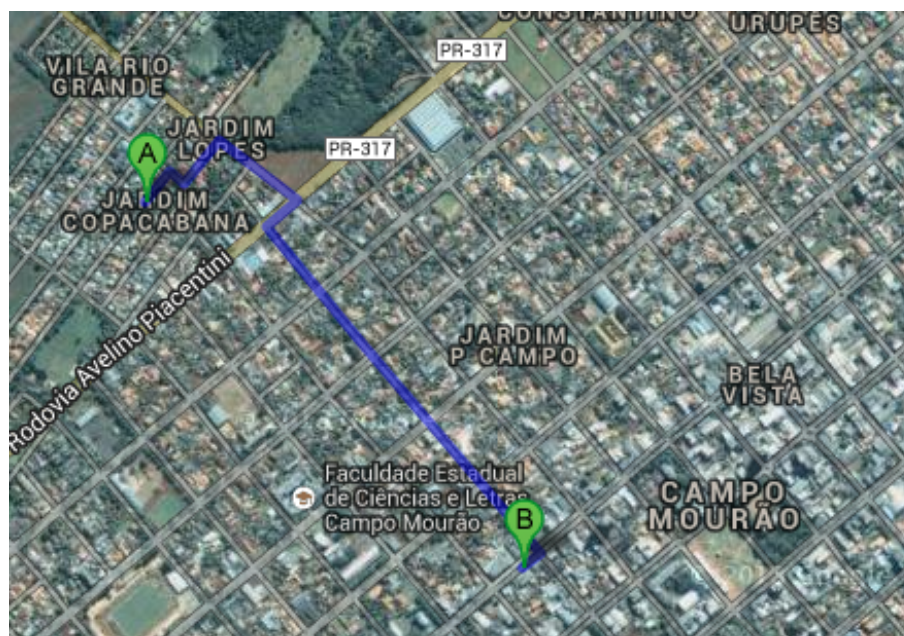
Além disso, foi registrado o fluxo de veículos nos horários de maior demanda nos três bairros e feito uma comparação entre eles.

Ao final, com os dados obtidos nos estudos e nas pesquisas feitas nos três bairros, foi analisado e comparado os dois primeiros bairros, o Tropical II e o Cidade Nova, ao terceiro bairro, o Jardim Copacabana. Após o término das análises, foram apontadas as principais falhas encontradas nos bairros. E como correção preventiva, o trabalho sugeriu algumas melhorias para futuros empreendimentos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

6.1 JARDIM COPACABANA

O Jardim Copacabana, ao contrário dos outros dois bairros estudados, não recebeu nenhum tipo de habitação social. O bairro não possui UBS (Unidade Básica de Saúde), e segundo pesquisa com moradores, quando há necessidade de atendimento médico, eles se dirigem ao posto de saúde mais próximo, que fica no bairro Jardim Urupês, aproximadamente 25 minutos (a pé) e 6 minutos (de carro). Quando o problema médico é de maior gravidade, eles recorrem a central hospitalar, pronto socorro da cidade, que fica há 20 minutos (a pé), cerca de 1,6 Km (Fotografia 3), ou o posto 24 horas, que está localizado no bairro Lar Paraná, há 2,5 Km de distância ou cerca de 35 minutos (a pé) e 10 minutos (de carro) (Fotografia 4).



Fotografia 3 – Distância do Jardim Copacabana ao pronto socorro da cidade

Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)



Fotografia 4 – Distância do Jardim Copacabana ao posto 24 horas do Lar Paraná

Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)

Há 850m do bairro, localiza-se o hipermercado Big, inaugurado em 2011. Além de supermercado, ele oferece a população algumas outras variedades, como farmácias, eletrodomésticos e lanchonetes. O supermercado consegue atender a população do Jardim Copacabana, pois sua distância é equivalente a 2 minutos de carro e 11 minutos a pé (Fotografia 5). Além do big, existe também o hipermercado Super Muffato. Segundo moradores do bairro, ele também é de fácil acesso a população, pois fica há 10 minutos (a pé) do bairro.



Fotografia 5 – Distância do Jardim Copacabana ao supermercado big

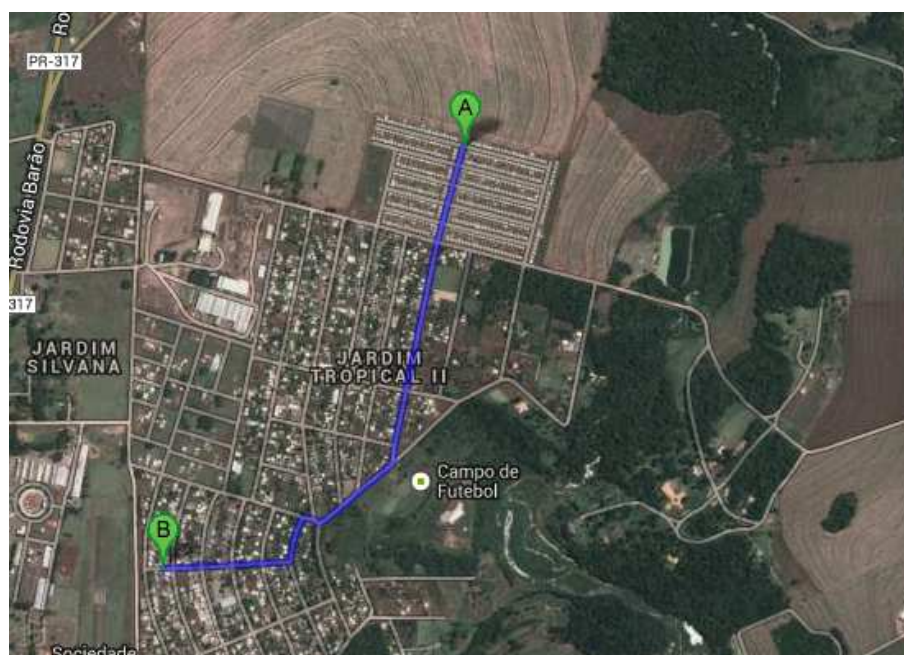
Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)

Em relação a escolas, o bairro possui uma escola municipal, com quadra de futebol para as crianças. Para cursarem o ensino médio, os moradores do bairro se deslocam até as escolas no centro da cidade.

6.2 JARDIM TROPICAL II

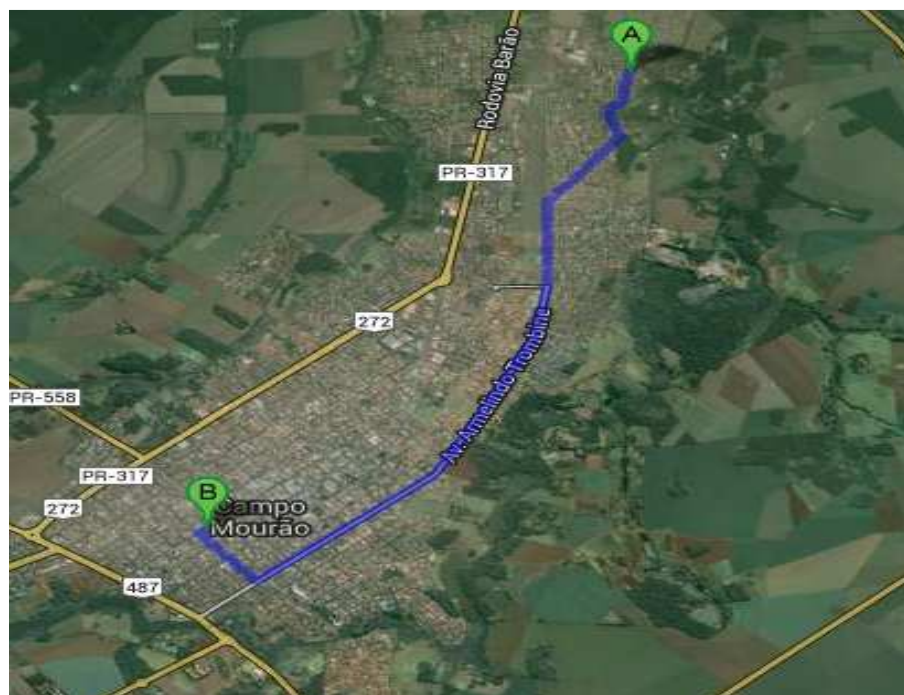
O Jardim Tropical recebeu em uma de suas extremidades a leste da cidade de Campo Mourão o conjunto habitacional Avelino Piacentini (anexo A), que é composto por 436 casas.

O Bairro não possui UBS (Unidade Básica de Saúde) própria. A construção de uma está em andamento, mas enquanto não for concluída, a população precisa migrar para a UBS mais próxima (Fotografia 6), que fica no bairro Jardim Tropical I, há cerca de 30 minutos (a pé), o equivalente a 2km.



Fotografia 6 – Distância do Jardim Tropical II até a UBS mais próxima
Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)

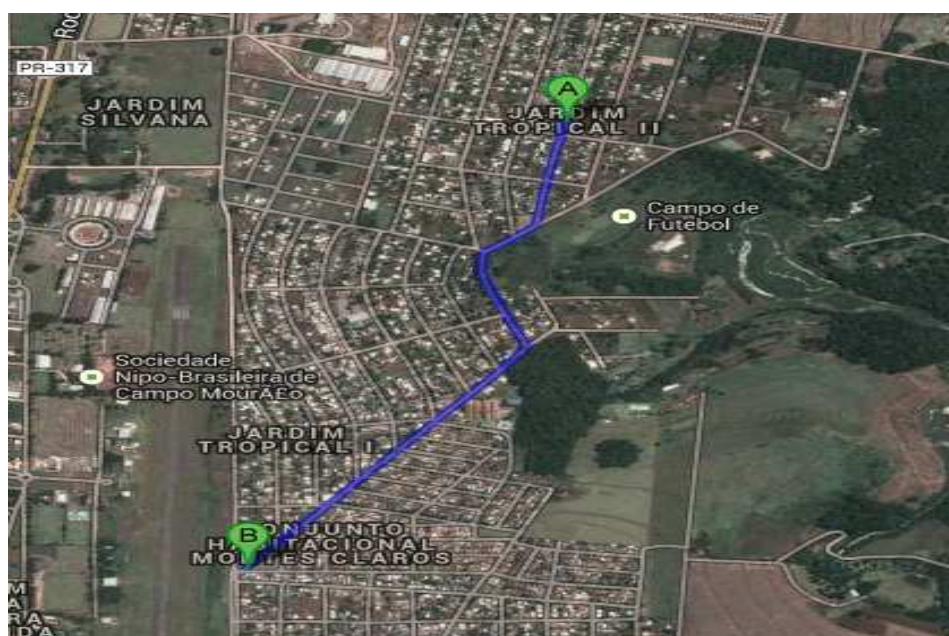
Segundo moradores, em casos de urgência, também é preciso dirigir-se a central hospitalar, que fica há 7,6 km ou 12 minutos de carro e 1h30 a pé (Fotografia 7). A outra opção é a Santa Casa, que fica a 30 Km de distância, cerca de 26 minutos (de carro).



Fotografia 7 – Distância do Jardim Tropical II ao pronto socorro da cidade

Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)

O supermercado mais próximo é o Mercado Tradição, que também está localizado no bairro Jardim Tropical I (Fotografia 8), há 1,7 km ou cerca de 4 minutos de carro e 22 minutos a pé. Segundo moradores, o mercado não possui muitas variedades de produtos, mas é o maior perto do bairro.



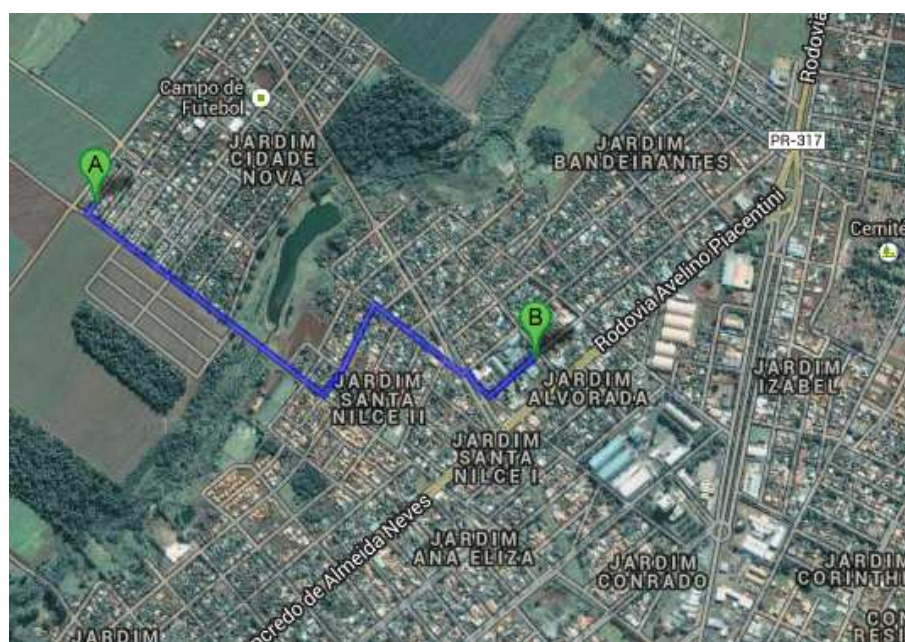
Fotografia 8 – Distância do Jardim Tropical II ao supermercado tradição

Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)

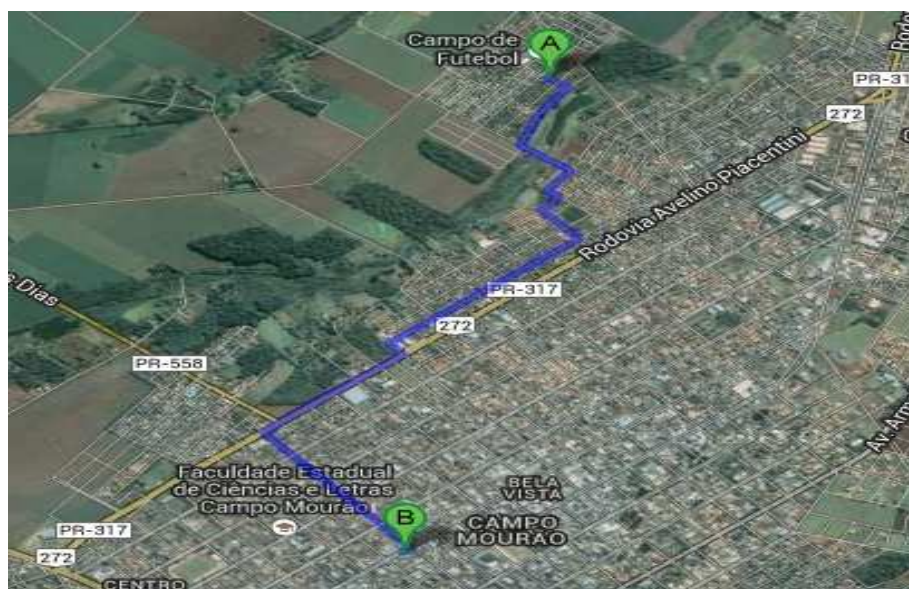
No bairro não existem escola estadual. Ele conta com uma municipal há 20 minutos (a pé), porém quando é necessário o ensino médio, a população jovem também encontra dificuldade, pois precisam migrar para o centro, onde a escola mais próxima fica há mais de 1 hora (a pé), sendo necessário o uso de transporte público.

6.3 JARDIM CIDADE NOVA

O Jardim Cidade Nova, recebeu o conjunto habitacional Cidade Alta, que possui 150 casas. O bairro também não possui UBS própria e a mais próxima fica no bairro Jardim Alvorada, há 1,5 km de distância ou 20 minutos (a pé), (Fotografia 9). A Central Hospitalar está há 4,5 km ou 10 minutos de carro e 1 hora a pé (Fotografia 10).



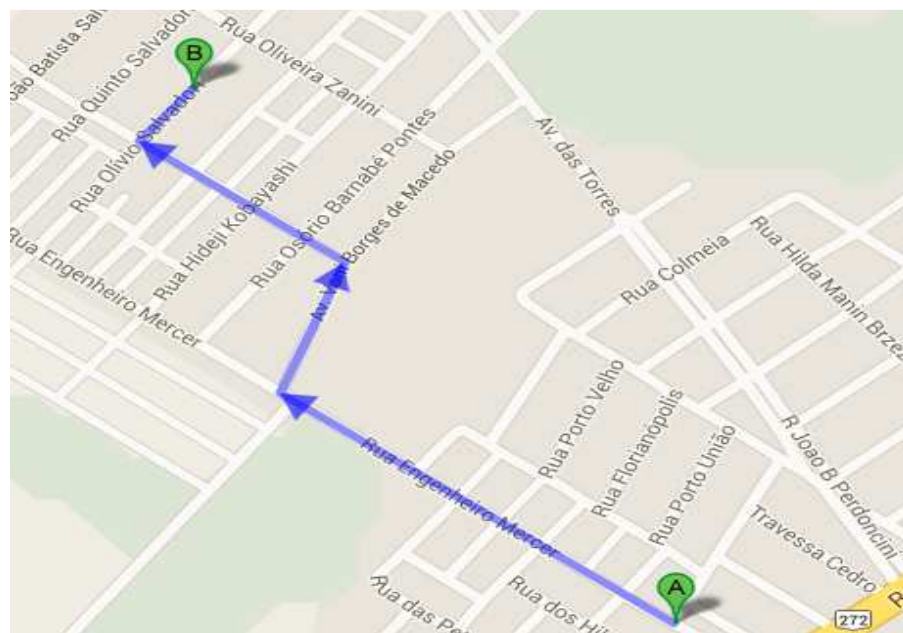
Fotografia 9 – Distância do Jardim Cidade Nova a UBS mais próxima
Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)



Fotografia 10 – Distância do Jardim Cidade Nova ao pronto socorro da cidade

Fonte: Adaptado de Google Earth (2013)

O mercado mais próximo do bairro é o mercado líder, segundo moradores ele não possui muitas variedades de produtos, porém é o que fica mais perto, sua distância é igual a 1,6 km – 4 minutos de carro e 15 minutos a pé (Fotografia 11).



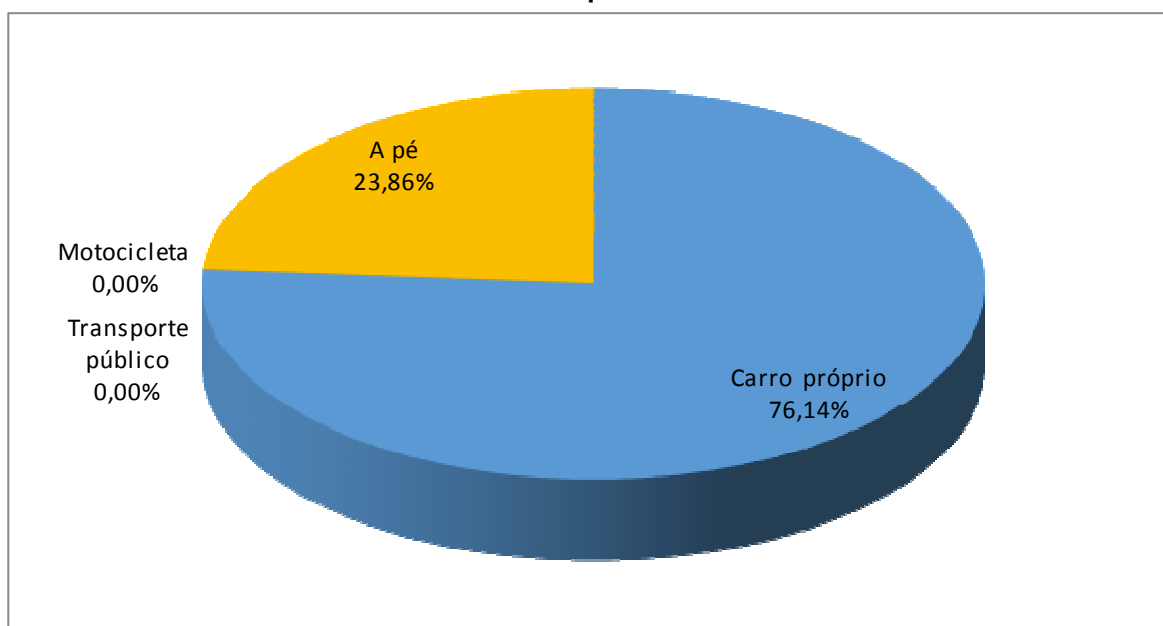
Fotografia 11 – Distância do Jardim Cidade Nova (B) ao supermercado Líder (A)

Fonte: Adaptado de Google Maps (2013)

6.4 RESULTADOS DA PESQUISA

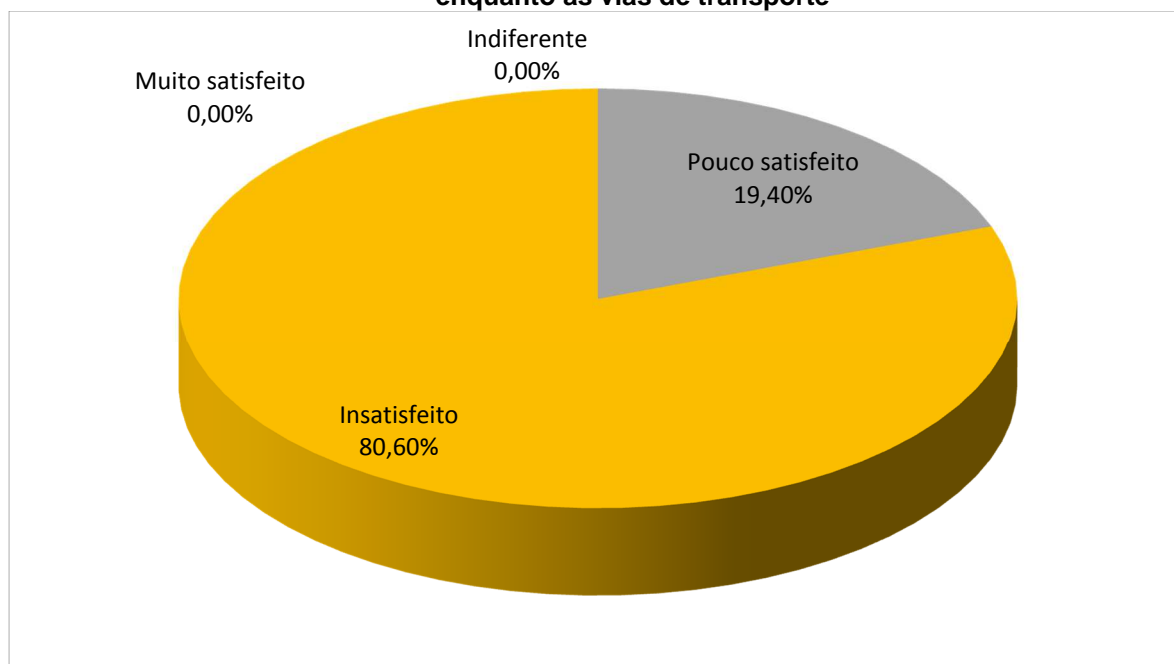
A pesquisa, que abordou 251 pessoas, sendo 97 no Jardim Tropical II, 88 pessoas no Jardim Copacabana e 66 pessoas no Jardim Cidade Nova, revelou que nos três bairros estudados o meio de transporte que mais se destaca é o carro próprio, chegando a alcançar 76,13% (Gráfico 2) no Jardim Copacabana. Por outro lado, quando a população foi questionada em relação as vias de acesso, as respostas foram similares. A maior parte das pessoas entrevistadas está descontente, pois são poucas ruas e as que existem estão cheias de buracos. 80,59% dos moradores que responderam possuir carro próprio no Jardim Copacabana disseram estar insatisfeitos com as vias (Gráfico 3).

Gráfico 2 – Meio de transporte mais usado no Jardim Copacabana



Fonte: Autoria própria

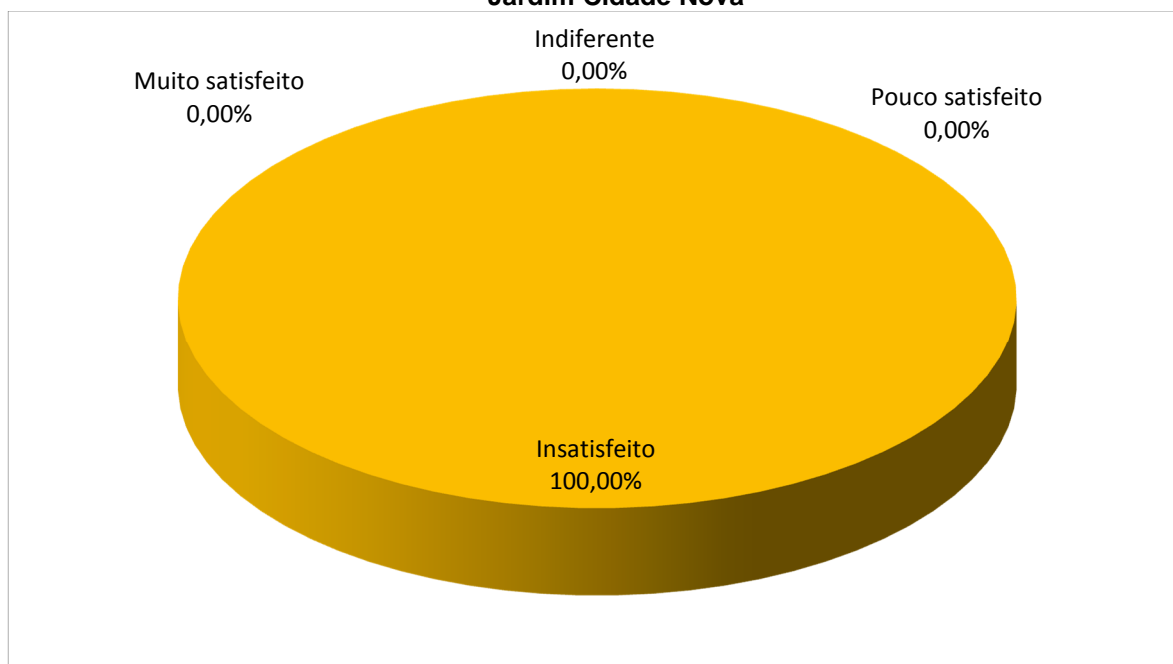
Gráfico 3 – Satisfação dos moradores do Jardim Copacabana enquanto as vias de transporte



Fonte: Autoria própria

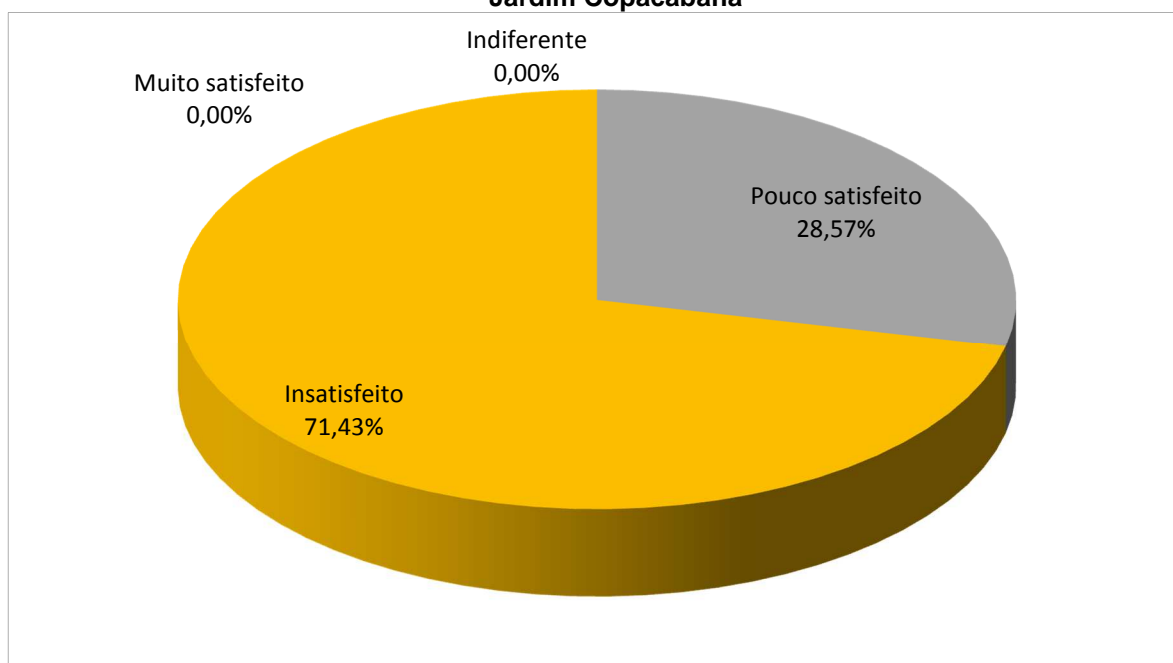
De acordo com a pesquisa, o segundo meio de transporte mais usado nos bairros é o transporte público, conhecido pelos moradores como circular. Quando questionado sobre a qualidade do serviço prestado, as respostas convergiram. Os três bairros reclamaram das condições do transporte público da cidade, como poucos horários disponíveis e com lotação acima do permitido. Os índices de insatisfação foram altos, chegando a 100% no Jardim Cidade Nova (Gráfico 4), 71,42% no Jardim Copacabana (Gráfico 5) e 72,50% no Jardim Tropical II (Gráfico 6). A população do Jardim Tropical II e do Jardim Cidade Nova relataram inclusive que existem poucos pontos de ônibus, e os que existem não são cobertos, obrigando os usuários a ficarem expostos a chuva e sol. Segundo os moradores do Jardim Tropical II, as crianças esperam o ônibus da escola na chuva. Quando questionado sobre o que eles sentiam mais falta seu bairro, pontos cobertos foi uma das alternativas mais escolhidas.

Gráfico 4 – Índice de insatisfação do transporte público no Jardim Cidade Nova



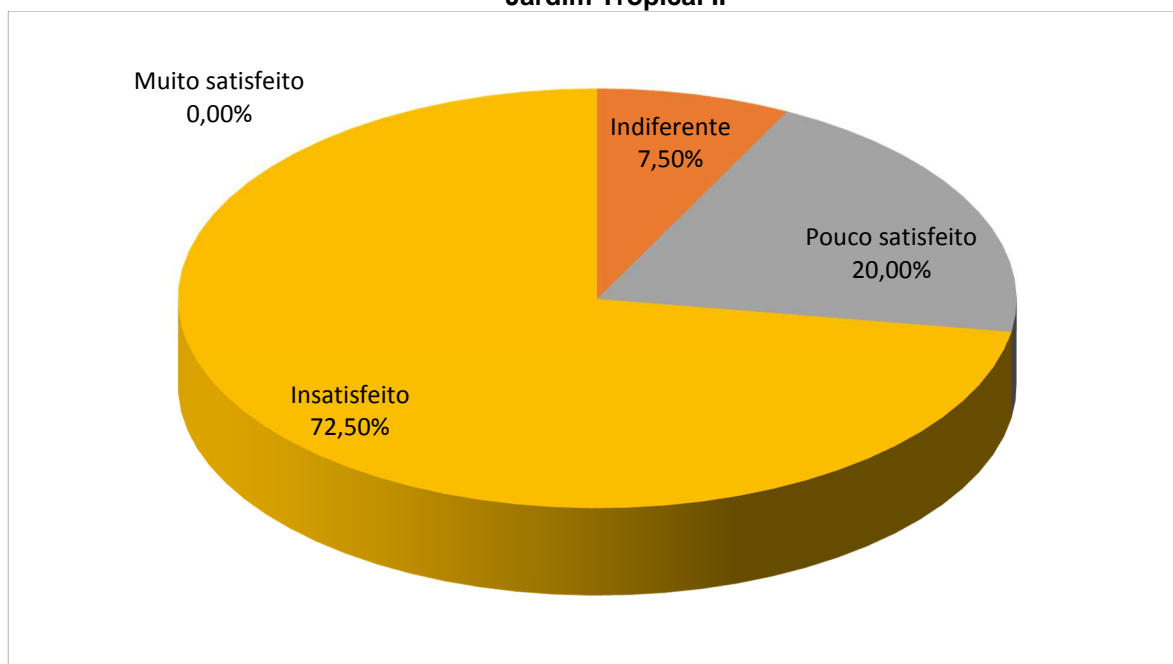
Fonte: Autoria própria

Gráfico 5 – Índice de insatisfação do transporte público no Jardim Copacabana



Fonte: Autoria própria

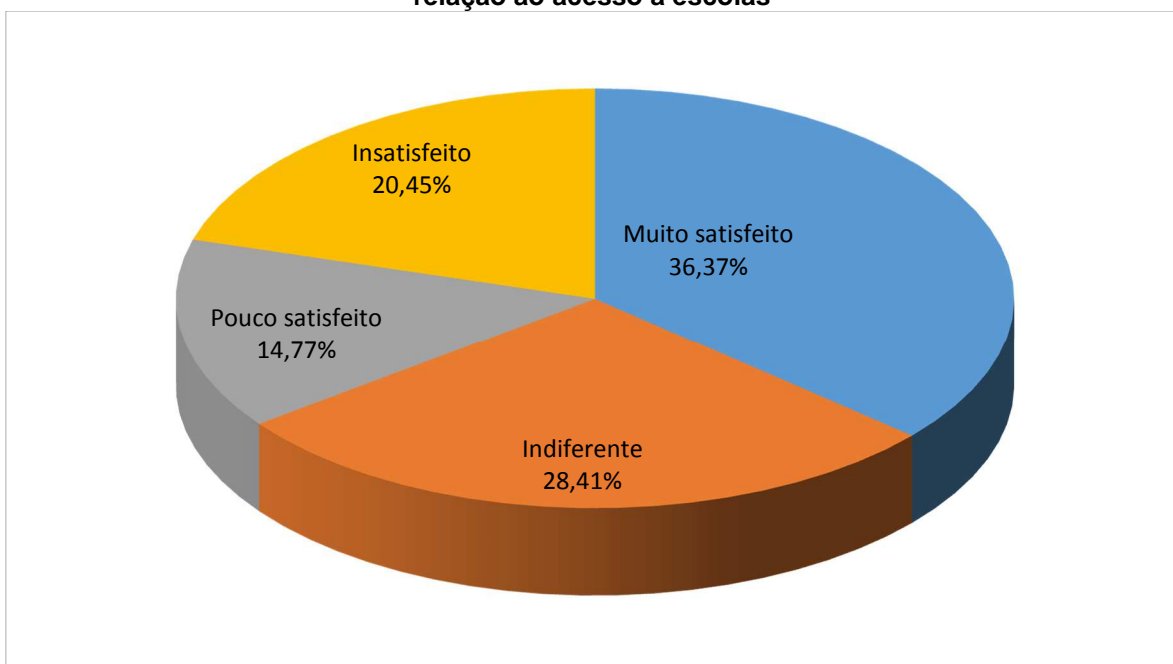
Gráfico 6 – Índice de insatisfação do transporte público no Jardim Tropical II



Fonte: Autoria própria

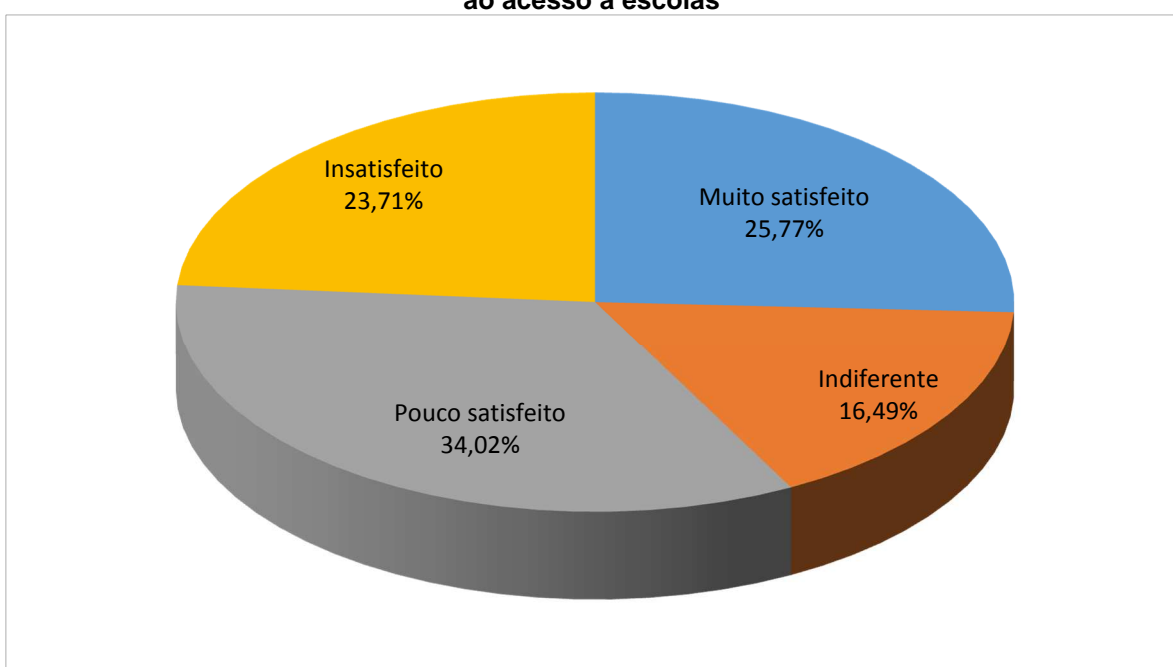
Em relação ao acesso a escolas, o Jardim Copacabana foi o bairro onde obteve-se o maior índice de satisfação, com 36,36% – usuários insatisfeitos somaram 20,45% (Gráfico 7). Por um outro lado, o bairro com maior índice de insatisfação foi o Jardim Tropical II, chegando a 23,71% das respostas como insatisfeitos e 34,02% como poucos satisfeitos (Gráfico 8). O Jardim Cidade Nova, ficou entre os dois bairros, com 39,39% das respostas como pouco satisfeito e 7,57% como insatisfeitos.

Gráfico 7 – Índices de satisfação do Jardim Copacabana em relação ao acesso a escolas



Fonte: Autoria própria

Gráfico 8 - Índices de satisfação do Jardim Tropical II em relação ao acesso a escolas

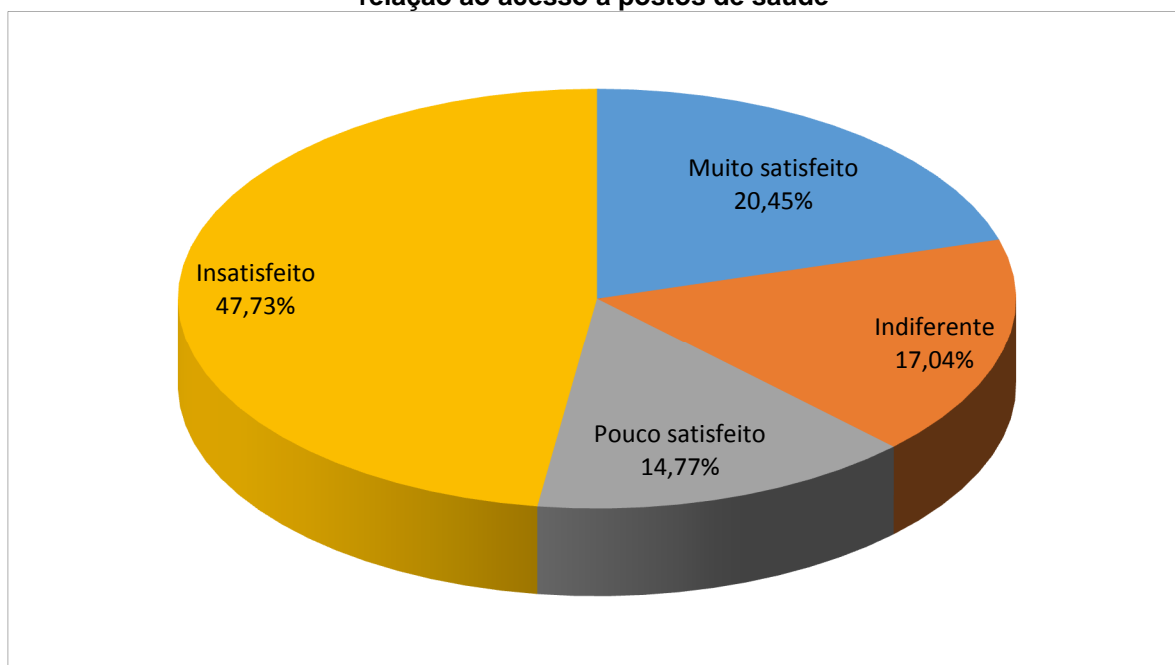


Fonte: Autoria própria

Como já relatado anteriormente, os três bairros estudados não possuem UBS própria. Durante as pesquisas foi observado uma grande insatisfação dos moradores em relação a saúde pública oferecida nos bairros, o que foi confirmado com os questionários. Nos três bairros os índices de insatisfação foram notáveis, tendo no Jardim Copacabana a maioria das respostas como insatisfeitos (47,72%)

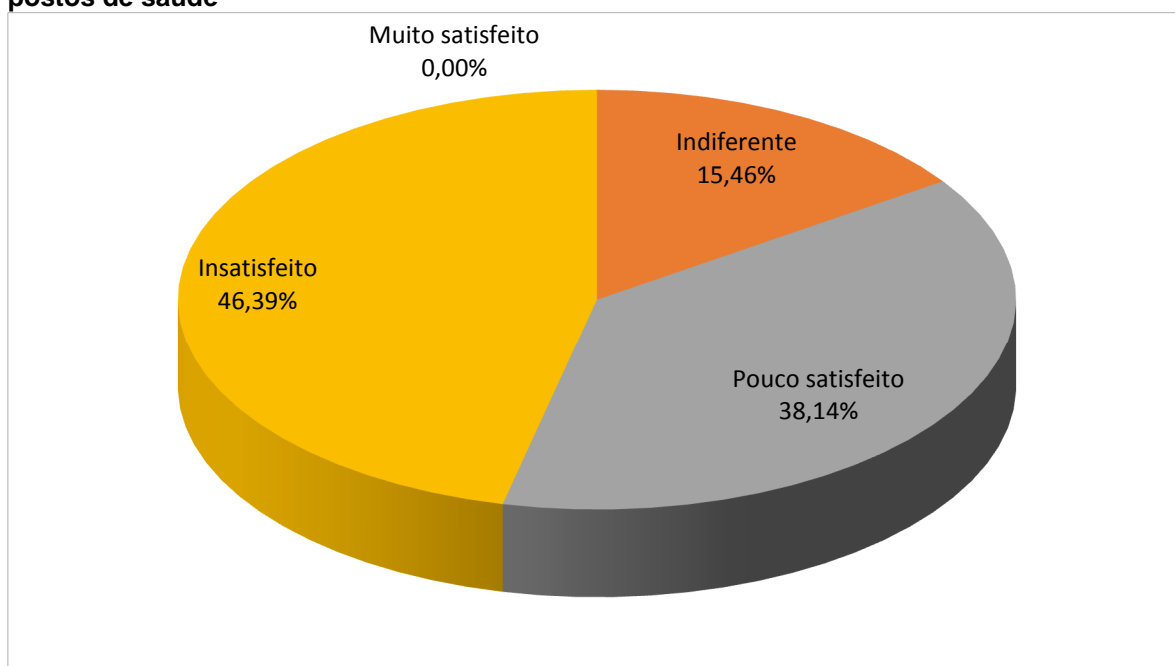
(Gráfico 9). No Jardim Tropical II, 38,14% das pessoas entrevistadas estão poucos satisfeitos (Gráfico 10).

Gráfico 9 - Índices de satisfação do Jardim Copacabana em relação ao acesso a postos de saúde



Fonte: Autoria própria

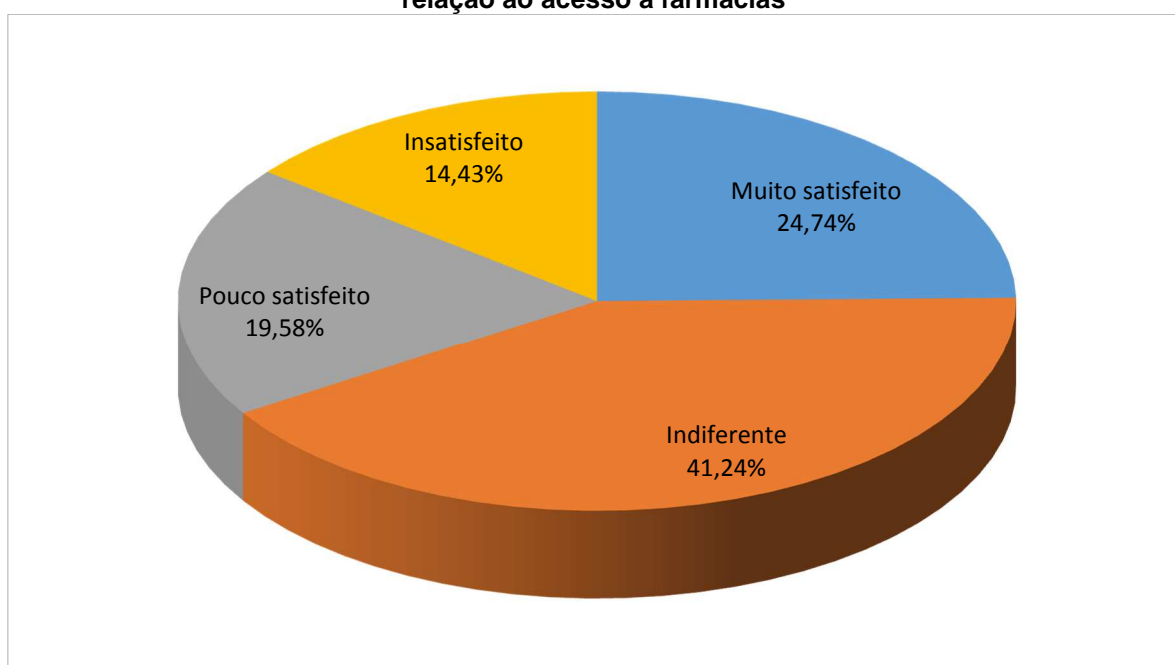
Gráfico 10 - Índices de satisfação do Jardim Tropical II em relação ao acesso a postos de saúde



Fonte: Autoria própria

Quando questionado sobre o acesso a farmácias, os moradores não se mostraram insatisfeitos. De acordo com a pesquisa, hoje é possível pedir remédios pelo telefone, o que traz uma maior tranquilidade e comodidade, embora o valor da entrega esteja embutido no preço cobrado pelos medicamentos. Quando é necessário buscar medicamentos nas farmácias dos postos de saúde, o acesso já não é o mesmo. Em relação a isso, o maior índice de insatisfação foi encontrado no Jardim Tropical II, que chegou a 14,43% (Gráfico 11) das respostas. Já no Jardim Cidade Nova o índice foi nulo e de apenas 4,54% no Jardim Copacabana.

Gráfico 11 - Índices de satisfação do Jardim Tropical II em relação ao acesso a farmácias



Fonte: Aatoria própria

A pesquisa também buscou questionar sobre as opções de lazer que a população tem acesso. Quando indagado sobre atividades religiosas, os moradores do Jardim Copacabana e do Jardim Cidade Nova mostraram-se bem satisfeitos, chegando a 100% e 80,30%, respectivamente. No Jardim Tropical houve uma pequena insatisfação, com o índice chegando a 21,64%. Segundo moradores, não tem todas as igrejas no bairro, levando-os a se locomoverem para bairros próximos.

O Acesso aos supermercados também foi uma das questões abordadas. No bairro Jardim Copacabana a população se mostrou satisfeita, já no Jardim Cidade

Nova e Jardim Tropical II houve um pequeno índice de insatisfação: 18,18% e 14,43%, respectivamente.

No questionário aplicado havia duas perguntas descritivas opcionais sobre o que os moradores sentiam mais falta no bairro e do que o bairro precisaria para se tornar atrativo. Dentre as respostas, o que mais se destacou foi a construção de um posto de saúde (ou USB), resposta da maioria nos três bairros. Também foram registradas algumas particularidades de cada bairro, como por exemplo no Jardim Tropical II, onde os moradores pediram lombadas nas ruas. Segundos eles, por não haver lombadas, o bairro é alvo de corridas ilegais de carros, colocando a vida dos moradores em risco. Alguns entrevistados também pediram mais patrulhamento por parte da polícia e pontos de ônibus cobertos.

Em relação a diversão, segundo a pesquisa, falta tudo. Porém a ausência de praças públicas e quadras para prática de esportes foram o foco das reclamações.

No Jardim Copacabana, além dos postos de saúde, eles também pediram mais segurança. Em relação a diversão, a resposta mais expressiva foi academia de terceira idade.

O Jardim Cidade Nova não foi diferente. Os moradores entrevistados pediram mais segurança e praças públicas para diversão.

6.5 MARGEM DE ERRO

Segundo censo de 2010 do IBGE, o Jardim Copacabana possui 1.236 habitantes, o Jardim Tropical II tem 4.776 habitantes e no Jardim Cidade Nova há 2.783 habitantes. Como já assinalado, em cada bairro foram entrevistados 88, 97 e 66 habitantes, respectivamente. Utilizando um nível de confiança de 95%, ou seja, uma significância de 5%, foram encontrados os seguintes valores pra erro amostral: 10% para o Jardim Copacabana, 10% para o Jardim Tropical II e 12% para o Jardim Cidade Nova (valores de erro para mais ou para menos). Esperava-se obter um erro de no máximo 5%, porém houveram dificuldades na hora de colher os dados, o que proporcionou em um erro maior do que o previsto.

6.6 FLUXO NAS VIAS DE TRÂNSITO

Foram quantificados os veículos que passavam pelas principais vias de trânsito dos três bairros nos horários de maior movimento, por volta do meio dia e as seis horas da tarde. As vias observadas foram: Rua Edmundo Mercer no Jardim Copacabana, Rua Engenheiro Mercer no Jardim Cidade Nova e Avenida Prefeito Pedro Viriato de Souza Filho no Jardim Tropical II, sempre na altura da entrada dos bairros.

O número de amostras retiradas em cada bairro foi igual a dez, sempre entre os dias de segunda a sexta feira. Não foi retirada amostras nos finais de semana.

No bairro Jardim Tropical II encontrou-se a maior quantidade de veículo por minuto: aproximadamente 6 (seis). Já nos bairros Jardim Copacabana e Jardim Cidade Nova a média foi de 4 (quatro) veículos/minuto (anexo H).

6.7 COMPARAÇÃO DO JARDIM COPACABANA COM O JARDIM TROPICAL II E JARDIM CIDADE NOVA

O objetivo geral do trabalho foi comparar o bairro que não recebeu nenhum tipo de programa habitacional com outros dois bairros que receberam. Ao final da pesquisa ficou comprovado que os três bairros estudados sentem a falta de infraestrutura, porém no Jardim Tropical II foi onde encontrou-se os maiores problemas.

O Jardim Copacabana é melhor localizado em relação a supermercados, farmácias, escolas e atividades religiosas. Quanto a infraestrutura, apesar dos moradores ainda reclamarem, é superior à dos outros dois bairros.

O Jardim Cidade Nova foi o bairro mediano, pois a população não está totalmente satisfeita, porém o bairro ainda é melhor localizado se comparado ao terceiro bairro. O Jardim Tropical II foi o bairro com a pior infraestrutura, pois é mal localizado e fica muito afastado do centro da cidade.

6.8 FALHAS DO PROGRAMA

O dia-a-dia dos moradores de um bairro depende muito da infraestrutura que ele tem, e com os estudos feitos nos três bairros de Campo Mourão percebeu-se que os conjuntos populares habitacionais influenciaram na infraestrutura.

Os conjuntos habitacionais necessitam de uma grande área, sendo financeiramente inviável para as empreiteiras a construção próximos dos grandes centros. Quem financia os empreendimentos são os bancos, e eles dão limites de valor para cada imóvel, o que faz com que as construtoras procurem terrenos mais baratos.

Outro fator que influencia são as leis de zoneamento, que define o tamanho mínimo dos terrenos, taxa máxima de ocupação do solo e recuo frontal das construções. Porém, em locais afastados do centro da cidade, as obras são menos fiscalizadas, ou seja, também falta fiscalização por parte dos órgãos municipais.

Toda e qualquer construção precisa ser planejada com antecedência, e nesse caso percebe-se que também há uma falta de planejamento por parte dos órgãos responsáveis, junto com as construtoras.

7 CONCLUSÃO

Como o mercado imobiliário está a todo vapor, e as construções de conjuntos habitacionais sociais é uma das causas do crescimento desenfreado das cidades, houve se a necessidade de se estudar a infraestrutura dos bairros que recebiam essas moradias populares na cidade de Campo Mourão.

O estudo se torna importante na cidade de Campo Mourão, vendo que nos últimos anos houve uma grande quantidade de novos empreendimentos populares sendo construídos.

A pesquisa buscou conhecer a infraestrutura de três bairros da cidade, o Jardim Copacabana, que não possui habitações populares, e o Jardim Tropical II e o Jardim Cidade Nova, que possuem. Foram meses de estudos e pesquisas nos três bairros, chegando à conclusão de que há uma diferença significativa na infraestrutura do bairro que não têm as moradias, mais que isso depende também da distância desses bairros ao centro da cidade.

Após o estudo, ficou claro que o Jardim Tropical II sofre muito mais com a falta de infraestrutura do que o Jardim Cidade Nova. Porém, deve ser levado em consideração que o conjunto habitacional Cidade Alta é menor, portanto sua extensão também é reduzida, o que possibilitou a construtora um empreendimento que em comparação com o Avelino Piacentini, conjunto habitacional do Jardim Tropical II, é mais perto do centro da cidade.

Para construção do Avelino Piacentini foram necessários grandes extensões de terreno e, por consequência, ele foi construído longe do centro, o que acarreta na falta de infraestrutura, que não acompanhou a expansão da cidade.

8 REFERÊNCIAS

ABIKO, Alex Kenya. **Introdução à Gestão Habitacional**. Departamento de Engenharia de Construção Civil – PCC, São Paulo, n. 12, p. 12, 1995. Disponível em: <<http://publicacoes.pcc.usp.br/PDF/ttcap12.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

BISMARCHI, Luis Felipe. **Sustentabilidade e inovação no setor brasileiro da construção civil: um estudo exploratório sobre a implantação da política pública baseada em desempenho**. 2011. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BIJORA, Helito. **Estudo sobre a satisfação dos moradores e principais patologias decorrentes de ampliações em residências construídas com recursos do programa minha casa minha vida na cidade de Campo Mourão, Pr.** 2013. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso Superior de Engenharia Civil. Universidade Tecnológica do Paraná, Campo Mourão, 2013.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. Disponível em: <<http://www.cohapar.pr.gov.br/>>. Acesso em: 26 de ago. 2013.

FREITAS, Eleusina L. H. **Como qualificar conjuntos habitacionais populares**. 2004. 200 f. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Puc – Campinas, 2004.

GOOGLE, Software Google Earth, 2013

SANTOS, Leonides. Prefeitura Municipal de Campo Mourão. [Mensagem Pessoal]. Mensagem recebida por <leonides@campomourao.pr.gov.br> em 26 agosto 2013.

NAMUR, Marly. A questão da localização no processo de produção pública habitacional da CDHU1 no espaço urbano. **Revista Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 55-66, jan./mar. 2004. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/view/3517/1920>>. Acesso em: 09 de ago. 2013.

PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES. Prospecto Preliminar de Distribuição Pública Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações. Disponível em <<http://www.pdg.com.br/>>. Acesso em 30 mai. 2012.

SILVA, Mauro C. Considerações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida. **Sustentabilidade Ambiental**, jan. 2011. Disponível em: <<http://www.azevedosette.com.br/sustentabilidade-ambiental/artigos/exibir/940>>. Acesso em: 20 de ago. 2013.

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=3264&z=cd&o=7>>. Acesso em 26 ago. 2013.

ANEXO A - Loteamento Jardim Copacabana.

Fonte: Google Earth(2013)

ANEXO B - Loteamento Jardim Tropical II.



Fonte: Google Earth(2013)

ANEXO C - Loteamento Jardim Cidade Nova.

Fonte: Google Earth(2013)

ANEXO D – Questionário utilizado nas entrevistas.**Pesquisa de satisfação dos moradores em bairros que receberam os programas habitacionais populares.**

- 1) Qual meio de transporte você usa para se locomover?
() Carro Próprio () Transporte público () Motocicleta () a pé

- 2) Se a resposta (1) for carro próprio, quanto as vias de transito, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 3) Se a resposta (1) for transporte público, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 4) Em relação ao acesso a escolas, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 5) Em relação ao acesso a postos de saúde e hospitais, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 6) Em relação ao acesso a farmácias, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 7) Em relação ao acesso a atividades religiosas, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 8) Em relação ao acesso a supermercados, qualifique.
() Muito satisfeito () Indiferente () Pouco satisfeito () Insatisfeito

- 9) O que você acha que precisaria para o bairro se tornar mais atrativo?

- 10) Do que mais você sente falta no seu bairro?

ANEXO E – Resultados da pesquisa no Jardim Copacabana.

Resultados das Pesquisa no Jardim Copacabana		
1) Qual meio de transporte você usa para se locomover?		
Carro próprio	67	76,13%
Transporte público	0	0%
Motocicleta	0	0%
a pé	21	23,86%
2) Se a resposta (1) for carro próprio, quanto as vias de transito, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	0	0%
Pouco satisfeito	13	19,40%
Insatisfeito	54	80,59%
3) Se a resposta (1) for transporte público, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	0	0%
Pouco satisfeito	6	28,57%
Insatisfeito	15	71,42%
4) Em relação ao acesso a escolas, qualifique.		
Muito satisfeito	32	36,36%
Indiferente	25	28,40%
Pouco satisfeito	13	14,77%
Insatisfeito	18	20,45%
5) Em relação ao acesso a postos de saúde e hospitais, qualifique.		
Muito satisfeito	18	20,45%
Indiferente	15	17,04%
Pouco satisfeito	13	14,77%
Insatisfeito	42	47,72%
6) Em relação ao acesso a farmácias, qualifique.		
Muito satisfeito	44	50%
Indiferente	31	35,22%
Pouco satisfeito	9	10,22%
Insatisfeito	4	4,54%
7) Em relação ao acesso a atividades religiosas, qualifique.		
Muito satisfeito	88	100%
Indiferente	0	0%
Pouco satisfeito	0	0%
Insatisfeito	0	0%
8) Em relação ao acesso a supermercados, qualifique.		
Muito satisfeito	78	88,63%
Indiferente	10	11,36%
Pouco satisfeito	0	0%
Insatisfeito	0	0%

ANEXO F - Resultados da pesquisa no Jardim Tropical II.

Resultados das Pesquisa no Jardim Tropical II		
1) Qual meio de transporte você usa para se locomover?		
Carro próprio	41	42,26%
Transporte público	40	41,23%
Motocicleta	0	0%
a pé	16	16,49%
2) Se a resposta (1) for carro próprio, quanto as vias de transito, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	8	19,51%
Pouco satisfeito	13	31,70%
Insatisfeito	20	48,78%
3) Se a resposta (1) for transporte público, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	3	7,50%
Pouco satisfeito	8	20%
Insatisfeito	29	72,50%
4) Em relação ao acesso a escolas, qualifique.		
Muito satisfeito	25	25,77%
Indiferente	16	16,49%
Pouco satisfeito	33	34,02%
Insatisfeito	23	23,71%
5) Em relação ao acesso a postos de saúde e hospitais, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	15	15,46%
Pouco satisfeito	37	38,14%
Insatisfeito	45	46,39%
6) Em relação ao acesso a farmácias, qualifique.		
Muito satisfeito	24	24,74%
Indiferente	40	41,23%
Pouco satisfeito	19	19,58%
Insatisfeito	14	14,43%
7) Em relação ao acesso a atividades religiosas, qualifique.		
Muito satisfeito	23	23,71%
Indiferente	17	17,52%
Pouco satisfeito	36	37,11%
Insatisfeito	21	21,64%
8) Em relação ao acesso a supermercados, qualifique.		
Muito satisfeito	24	24,74%
Indiferente	41	42,26%
Pouco satisfeito	18	18,55%
Insatisfeito	14	14,43%

ANEXO G – Resultados da pesquisa no Jardim Cidade Nova.

Resultados das Pesquisa no Jardim Cidade Nova		
1) Qual meio de transporte você usa para se locomover?		
Carro próprio	39	59,09%
Transporte público	27	40,90%
Motocicleta	0	0%
a pé	0	0%
2) Se a resposta (1) for carro próprio, quanto as vias de transito, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	15	38,46%
Pouco satisfeito	13	33,33%
Insatisfeito	11	28,20%
3) Se a resposta (1) for transporte público, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	0	0%
Pouco satisfeito	0	0%
Insatisfeito	27	100%
4) Em relação ao acesso a escolas, qualifique.		
Muito satisfeito	14	21,21%
Indiferente	21	31,81%
Pouco satisfeito	26	39,39%
Insatisfeito	5	7,57%
5) Em relação ao acesso a postos de saúde e hospitais, qualifique.		
Muito satisfeito	0	0%
Indiferente	15	22,72%
Pouco satisfeito	23	34,84%
Insatisfeito	28	42,42%
6) Em relação ao acesso a farmácias, qualifique.		
Muito satisfeito	26	39,39%
Indiferente	23	34,84%
Pouco satisfeito	17	25,75%
Insatisfeito	0	0%
7) Em relação ao acesso a atividades religiosas, qualifique.		
Muito satisfeito	53	80,30%
Indiferente	13	19,69%
Pouco satisfeito	0	0%
Insatisfeito	0	0%
8) Em relação ao acesso a supermercados, qualifique.		
Muito satisfeito	14	21,21%
Indiferente	29	43,93%
Pouco satisfeito	11	16,66%
Insatisfeito	12	18,18%

ANEXO H – Fluxo de veículos nos bairros.

Fluxo de veículos no Jardim Copacabana				
Nº AMOSTRAS	HORÁRIO INICIO	HORÁRIO TÉRMINO	QUANTIDADE VEÍCULOS	QUANT. VEÍCULOS/MIN
AMOSTRA 1	12:00	13:00	232	4
AMOSTRA 2	12:00	13:00	279	5
AMOSTRA 3	12:10	13:10	211	4
AMOSTRA 4	12:10	13:10	263	4
AMOSTRA 5	17:50	18:50	280	5
AMOSTRA 6	17:50	18:50	239	4
AMOSTRA 7	17:50	18:50	247	4
AMOSTRA 8	18:00	19:00	256	4
AMOSTRA 9	18:00	19:00	205	3
AMOSTRA 10	18:00	19:00	234	4
MÉDIA VEÍCULOS/MINUTO				4

Fluxo de veículos no Jardim Cidade Nova				
Nº AMOSTRAS	HORÁRIO INICIO	HORÁRIO TÉRMINO	QUANTIDADE VEÍCULOS	QUANT. VEÍCULOS/MIN
AMOSTRA 1	12:00	13:00	212	4
AMOSTRA 2	12:00	13:00	194	3
AMOSTRA 3	12:00	13:00	256	4
AMOSTRA 4	12:10	13:10	236	4
AMOSTRA 5	17:50	18:50	189	3
AMOSTRA 6	17:50	18:50	243	4
AMOSTRA 7	18:00	18:50	197	3
AMOSTRA 8	18:00	19:00	215	4
AMOSTRA 9	18:00	19:00	218	4
AMOSTRA 10	18:00	19:00	261	4
MÉDIA VEÍCULOS/MINUTO				4

Fluxo de veículos no Jardim Tropical II				
Nº AMOSTRAS	HORÁRIO INICIO	HORÁRIO TÉRMINO	QUANTIDADE VEÍCULOS	QUANT. VEÍCULOS/MIN
AMOSTRA 1	12:00	13:00	342	6
AMOSTRA 2	12:00	13:00	323	5
AMOSTRA 3	12:00	13:00	369	6
AMOSTRA 4	12:10	13:10	331	6
AMOSTRA 5	17:50	18:50	338	6
AMOSTRA 6	17:50	18:50	347	6
AMOSTRA 7	18:00	18:50	358	6
AMOSTRA 8	18:00	19:00	337	6
AMOSTRA 9	18:00	19:00	363	6
AMOSTRA 10	18:00	19:00	349	6
MÉDIA VEÍCULOS/MINUTO				6

